

Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1015

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 25 — SEM. 105 — ANNO 185
PARA FÓRA
SEMESTRE 125 — ANNO 209
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 — SEM. 2.50 — ANNO 0.00
N.º do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annun-
cios e trabalhos typogra-
ficos, 10 por cento menos
que em outra qualquer par-
te, pagamentos e de ante-
dos, assim como o das es-
signaturas.

TELEGRAMMAS

Serviço esp. d' O Canabarro.
PORTO ALEGRE, 13.

Foi ante-hontem assassi-
nada em Genebra a impera-
triz da Austria.

A joven soberana de Hol-
landa e o Rei Humberto, da
Italia, foram tambem vitti-
mas de tentativas de assassi-
nato.

Os Generaes Izidoro Fer-
nandes e Bacellar foram dis-
pensados dos cargos para
que haviam sido nomeados,
de inspetores dos corpos do
Norte.

Duzentos e cincoenta fo-
deralistas da Soledade, em
publica reunião, organiza-
ram o directorio local.

Os advogados Hygidio B.
de Oliveira Itagy e Albino
Pinto, como proeuraadores
do tenente-coronel David M.
da Silva, propuzeram a Fa-
zenda Nacional uma ação
por indemnização dos pre-
juizos que lhe ocasionaram
as forças legaes durante a
revolução.

Consta a ultima hora que
o primeiro ministerio do fu-
turo presidente da Republi-
ca, será assim constituído:

Fazenda — Murtinho;
Guerra — Mallet;
Marinha — Guillobel;
Viação — Severino Vieira;
Interior — Epitacio Pessoa;
Exterior — Olintho Maga-
lhães.

(CORRESP.)

7 DE SETEMBRO

O Canabarro em suas ultimas
edições pagou seu tributo de gra-
tidão ao grande dia de nossa In-
dependencia, ao maior dia da na-
cionalidade brasileira, por ser
justamente aquelle em que ella
nascen inscrevendo-se, ao som
retumbante do grito do Ipiran-
ga, na lista das nações indepen-
dentes.

Nenhum brasileiro, em cujo
peito crepita a chamma do pa-
triotismo, pôde negar-se, sob
qualquer pretexto, em render á
grandiosa data as homenagens
devidas a tão fausto tão fecun-
do anniversario.

Surgir das trevas colonias
uma nação nova, tomando desde
logo parte activa no banquete
da civilização universal, conviva
do progresso, é facto de im-
portancia maxima—que, neces-
sariamente marca o ponto de
partida d'uma epocha millena-
ria.

O Brazil colonia, ou melhor
dito, reino unido aos de Portugal
e Algarves, proclamando á face
do mundo sua emancipação po-
lítica e social, constituiu-se em
vasto e poderoso imperio—cuja
historia—desdobrada em dous
reinos, fomentou invariavel-
mente os melhoramentos mo-
raes e materiaes, e, consolida-
do com a riqueza publica a bem
entendida liberdade, sobre estre-
tar vinculos provincianos da fa-
milia brasileira—mantendo a in-
tegridade nacional—premiada
com a hegemonia sobre a Ameri-
ca latina.

Pedro I foi, em verdade, o
principe que servio de pedra an-
gular—para implantar-se no solo
mal preparado, o magestoso edi-
ficio da monarchia constitucional
e representativa—que tantos be-
nefícios entorgou á nação ainda
no berço.

Porém, o patriarcha da in-
dependencia, todos sabem, não foi
elle.

O vulto que planejou-a, incar-
nava-se na pessoa do matavel
brasileiro — José Bonifacio de
Andrade e Silva—sabio de re-
putação Europeá, honra e orgu-
lho da terra paulista.

José Bonifacio podia, se qui-
sesse, fundar então a Republica:
preferiu fundar, attento ás cir-
cunstancias peculiares do paiz e
do momento—uma monarchia
constitucional.

Erron?... Acertou?...

É muito mais facil formular
estas rapidas perguntas que
responder-las com bom senso, cri-
terio historico e indefectivel jus-
ticia.

Nós outros, mais republicanos
que muitos sogritos de gorro
plúgio na cabeça e medalha do-

rianista no peito, não condemna-
mos in limine qualquer forma
de governo compativel com os
direitos do homem, fonte natural
e juridica das liberdades publi-
cas.

A Inglaterra monarchica é,
talvez, o paiz mais livre do orbe
terraqueo. Ao passo que conhe-
cemos republicas autoritarias,
violentas, que marcham de revo-
lução em revolução, de desastre
em desastre—sem nunca atina-
rem com o caminho juncado de
flores, que conduz ao doce re-
manso da paz e da felicidade.

Não sejamos, pois, abyssini-
nos.

O povo brasileiro, de 1890 a
esta parte, não tem festejado en-
thusiasticamente o memoravel, o
grande dia nacional—pelo me-
nos no Rio Grande do Sul—por-
que tem vivido sob o garrote a-
vultado do despotismo, contra o
qual protesta virilmente com as
armas nas mãos, burilando com
letras de sangue a ultima epi-
peia de seu valor.

Logo, porém, que passe o
eclipse sombrio de sua liberdade
inalienavel, já por demais pro-
longado, com certeza a aluna po-
pular expandindo-se, festejará o
dia 7 de Setembro—com a mes-
ma senão maior espontaneidade,
pompa e brio dos tempos idos.

Que a moderna data, corres-
pondente ao advento da joven
Republica, se torne cada vez
mais querida e festejada da nos-
sa bella patria, são os votos sin-
ceros dos corações bem forma-
dos e patriotas; mas, em quanto
o jacobinismo, espalhando o ter-
ror, pedr sangue e fizer victimas,
enquanto o continuo prender a
democracia nas malhas da *mais
perfeita* constituição da occiden-
te, enquanto a demagogia ulular
nas columnas da imprensa sem
imputabilidade moral; enquanto
a constituição dos Estados Uni-
dos do Brazil for letra morta—
não haverá fundada esperanza,
doe-nos a confissão, do povo e
levar-nos o feliz anniversario da
Independencia patria, com a su-
berbe altivez que foi, que é, o
caracteristico de uma recon-
hecida dignidade civica.

O Canabarro faz timbre em
continuar a esgrimir suas armas
de combate, em favor de todos os
opprimidos contra todos os op-
pressores; mesmo para que não
se diga em relação ao Rio Gran-
de, com apparencias de verdade,
que cada povo tem o governo
que merece.

Modem suas fanaticas paí-
xões os homunculos que tola-
mente apedrejam a obra gloriosa
dos nossos maiores.

Laboremus para o bem da pa-
tria republicana, golpeando as
leis liberticidas e os actos salva-
gens que por ali pululam, oppo-
do-nos com inquebrantavel dedi-

cação aos homens do mal vanta-
do, aos pescadores de aguas tur-
vas, aos ideologos politicos e a
todos quantos—mineiros da des-
graça, promovem o anarchismo,
antegozando satanicamente os
tristes fructos de perversos e
negregados instinctos.

A monarchia extinta fundio
os metaes de sua corôa no fogo
sagrado que illuminou, até para
o negro escravo, um mundo de
liberdades não sonhadas.

A republica depois d'ella, men-
tira á sua origem e destino, se,
por cruel ironia, tentasse reduzir
o Brazil ou parte d'elle—á uma
misera feitoria de ESCRAVOS
BRANCOS.

A situação é angustiosa, qua-
zi desesperadora. Não comporta
indifferentes.

Depois da lucta a victoria;
depois da victoria—o imperio da
justiça e as festas sacrosantas
da Liberdade.

Então, a patria estará salva!
Alleluia!

OS PARTIDOS

É da lavia do mais avanta-
jado jornalista Rio-grandense o
artigo que em seguida transcre-
vemos d' A Reforma e para o
qual reclamamos a attenção de
nossos leitores:

Pelo espirito de imitação
tão peculiar aos brasileiros, mor-
mente nas classes cultas, na fei-
tura do pacto fundamental da
Nação, sem attender-se aos nos-
sos precedentes historicos, a essa
filiação que na serie chronologi-
ca pende o presente ao passa-
do, na razão de causas e effei-
tos; sem motivo plausivel, só tal-
vez porque os Estados Unidos
eram mais antiga republica ame-
ricana e a mais poderosa, fomos
copiar-lhe a constituição, quasi
textualmente. Ninguém tratou de
averiguar os factores que a pro-
duziram, si ella foi o resultado de
theorias preconcibidas, ou si nas-
ceu, como de facto, de circum-
stancias especiaes no tempo e no
lugar. Julgavam-na uma per-
feição, quando ella tem defectos
organicos, quando traz em si la-
tentes os germens de conflictos
sérios.

Sem embargo, por ella passou
o somno fecundante do liberalis-
mo.

Como lei organica, está satu-
rada dos mais generosos princi-
pios da democracia. É a genui-
na expressão, o produto extremo
dum povo, conscio de seu direi-
to, educado sob o mais amplo re-
gimen da liberdade.

Os direitos de ordem indivi-
dual, civil e social, têm n'ella la-
tas garantias. O povo é o unico
soberano, quer dentro da federa-
ção, quer nos mais restrictos pe-
rimetros do estado e do munici-
pio. Quando elle se manifesta, os
tres poderes que d'elle emanam,
são apenas órgãos de sua opi-

nião. Que o digam a guerra da
Secessão, em favor dos escravos,
e ultimamente a guerra contra a
Hispanha, pela independencia
de Cuba.

Na actualidade politica do
Brazil, os partidos em que está di-
vidida a Nação, embora não te-
nham programma, idéas defini-
das, a minima orientação, di-
zem-se todos constitucionaes.

O que ha de verdade na asser-
ção? É um artificio, uma afir-
mação capciosa? Transluz a sin-
ceridade? É são, llamo o intui-
to?

Estudando-os, veremos á lume
a realidade.

No advento da republica, di-
versas facções, ás vezes simples
bandos, estavam em lucta encarni-
cada.

Havia o partido dynastico,
constituído da maioria da Nação,
e algumas aggremações insigni-
ficantes de republicanos, princi-
palmente nas provincias do sul
do imperio.

Uns dividiam-se em liberaes e
conservadores. Os primeiros não
faziam questão capital da forma
de governo, sendo-lhes, portanto,
indifferente a solução; os segun-
dos, ao contrario, aferrados ás
praticas antigas, aos dogmas,
julgavam imprescindivel a mo-
narchia.

Os outros, medicos como
eram, estavam repartidos em
dous grupos: os discipulos de
Augusto Comte, que aspiravam
para a Patria brasileira a ado-
ção de sua doutrina aristocrati-
ca e absolutista; e os tradiciona-
listas que não admittiam a trans-
formação politica, sinão como
uma evolução social, concaten-
da aos antecedentes historicos.

A declaração da republica,
posto que desde muito prevista
com a morte do velho imperador,
por uma inesperada sedição mi-
litar surgiu em campo.

O partido republicano não ti-
nha pessoal, tão diminuto era el-
le, para contrastar com o ex-
traordinario successo.

Acceptou por consequencia os
christãos novos, saldos de todos
os credos. Os conservadores, não
os sérios, os que honraram o paiz
durante o segundo reinado; mas
a lã, o rebotalho, aquelles que
ainda na vespéra, por méta baju-
lação torpe, inventaram os al-
buns de adhesão á monarchia,
com o intuito de perseguir os de-
mocratas sinceros.

Somme-se mais: os escravo-
cratas despoitados com a lei de
13 de Maio; as figuras acacha-
padas, obscuras e esquecidas do
partido liberal; e alguns extran-
geiros das cinco partes do mun-
do, vagabundos, evadidos, ana-
rchistas, que acceptaram de afoga-
dillo a naturalização. Assim de
chofre constituiu-se o partido re-
publicano, que se tinha alguns
caracteres distinctos e talento-
preclaros do periodo da propa-
ganda, ostentava a massa mais
variada que era possível ima-
ginar-se, a par dos sentimentos
mais grosseiros e brutaes.

Que conjunto de elementos
heterogeneos!

Que amalgame indescritivel!

Que galeria! Torsos de maga-
refe ao lado de rostos patibula-
res; olhos onde se aninhava a
fome e a inveja, ou onde fluctua-
va, como sobre pantanos e cadave-
res, o fogo fatuo das más paí-
xões e a ferocidade dos instin-
ctos; beijos encorpados que se
distendem como uma tromba que
busca apanhar algo no espaço;
narinas que se dilatam, alongam,
farejando o ar, no anseio das
aquisições; mãos que se cris-
pam, no movimento de quem co-
lhe subrepticia e nervosamente;
em todas as faces, quer macilen-
tas e descarnadas, quer luzidas e
recheadas, os tons roseos da
febre do ouro e das posições, que
até então lhes fugiam, como a
agua fuge de Tantalos!

Nestes bustos, onde a incon-
gruencia, a discrepância, parece
estabelecer definitiva separação,
onde os traços, a expressão os
torna varios; uma cousa, no em-
tanto, os une,—é a luz, o brilho da
ambição que lhes dá um tom i-
gual, um colorido uniforme!

Tal gente foi assimilada pelo
pequeno partido republicano, si é
possivel assimilar cousas que se
repellem.

A união intima, o consorcio
espantoso entre entidades tão
divergentes, trouxe uma concep-
ção hybrida, a d'um monstro, co-
mo a Sphynge e a Hydra dos
mythos. Foi o jacobinismo.

O que significa este vocabulo?
Será o nome d'uma instituição?
Não. É a negação de todas as
instituições.

Será um partido?
Não; porque não tem princi-
pios, nem bandeira.

O jacobino odeia tudo o que
elle não possue.

A prosperidade de outrem
que frue o resultado de seu la-
bor, o inquieto, o afflige, tira-lhe
o sonno; a posição social occu-
pada por quem a alcançou pelo
merito e esforços pessoais, o
perturba, dá-lhe calafrios e verti-
gens. Ao anel com uma pedra
preciosa n'um engaste de ouro,
ao collar de perolas no jaspé
d'um pescoco, á grinalda de flô-
res candidas em fronte de don-
zella, vota-lhes aversão, porque
não lhe pertencem. O talento que
desabrocha e brilha, a virtude a
qual se rende homenagem, são
eternos motivos de angustia para
elle.

Nem pôde ouvir elogio mercedi-
do, sem contrariar, oppoendo-lhe a
culminia, mas de suas armas fa-
voritas.

Aos mortos, porque morreram,
faz-lhes o panegyrico.

RICARDAS

77

Bico á direita e á esquerda;
Bico aqui, bico acolá,
Mas, sempre bico com gosto
No Arlindo Lucatá.

O pic-pau

Declarou guerra de extermínio a tudo o que os outros amam. Si elle podesse ter o olhar de basilisco, reduziria a cinzas a arvore do visinho coberto de aurores pomos e o palacio e o tugurio, onde se asyla a felicidade.

Elle mata tem e cubica tudo. Si lhe fora dado reinar sobre o mundo, sem concorrentes, elle o mataria.

Que ventura. O unico proprietario, o unico senhor!

Finge odio fidalga á monarchia, mas si lhe dessem uma coroa, um sceptro, elle os necessitaria de joelhos, governando como o sultão da Turquia.

Todos os povos trazem em seu organismo, em estado latente, a diatase d'esta enfermidade.

Quando a paz é segura, e a lei impera, nem sequer ligera symptomata assigna o virus morbido. O jacobino então se occupa de mistres quasi sempre servis. E' farsa de aquellas a quem consagra oteria morte. Chega mesmo a ser rufião, caften e capanga.

Mas desde o momento que a ordem desfaz-se, elle surge como por encanto, do mesmo modo que sobre os montes de materias fidas nascem da noite para o dia cogumelos venenosos.

Então pior, mais calamitoso que o cholera do Ganges, q' a febre suavel da Missisippi, que as pragas do Egypto, que o diluvio do Yan-tse Kiang, que os terremotos dos Andes e de Java, e a peste, aschando, do-truindo, matando.

As sociedades, como a terra; tem seus periodos sedimentares; na quietude da paz, occumulam durante annos, camadas sobre camadas de residuos, escrementos e lixo; de tantas podridões formase um humus que fermenta silenciosamente.

D'este humus salta o jacobino.

OCIAO

Abrindo-se o magnifico livro de V. Hugo, — O *Homem que ri* —, esbura logo a gente, nas primeiras paginas, com uma especie de phyllosofo, dizendo a um animal: — Cuidado, bicho não te faças homem.

A extraordinaria e escaudecida intuição entea espanta o leitor mais desconfiado e lança-lhe a imaginação em conjecturas de todos os tambores.

Por que essa intuição que fere com a attenção a animal afeição, feito á semelhança de Deus, até rebulsa a inferiormente a um quadrupede?

Comprehende-se esse phyllosofo era um derrotado da civilização e reclusão na forca de uma experiencia trabalhada por observações sociaes que o levaram ao nojo completo por todos quantos se lhe assemelhavam.

Era o julen da lenda:

Com um sorriso vito terra cheia O deserto ingente o grão d'auria Agulha d'agua precipitou-lhe o mar.

E só na affeição jamais desmentida do animal que lhe era animo, encontrou o conforto, que a amizade sincera garante.

E, quando esse animal, n'um momento de mau humor, mostrava-se rebelde ás suas admoestações, elle recordava-se dos que enojava e exclamava então, — exclamação sarcástica: — Cuidado, bicho, não te faças homem.

A ingratidão ali parecia-lhe um predico exclusivo do homem: morder a mão que outro-ra beijou, oh! isso não fazia

quelle Urso, não o fazia, — elle estava certo disso —, o bruto, cuja força extraordinaria se curvava no beijo de uma caricia sua.

Esse phyllosofo de feira, entretanto, era mais logico, tinha mais habilidade, mostrava-se mais coerente na forma pittoresca do seu systema phyllosofico, do que nós, quando, em face de um individuo má, perverso, ingrato exclamamos furibundos, cheios de colera, indicando-o: — E' um cão!

At, quem nos dora, poder dizer, a um tipo assim classificado: transforma-te em cão, — o que seria bello, porque o cão, tomemos cuidado, não constintamos nunca que o cão se transforme em homem, porque seria arredar de nós o olhar cheio de dogma, que apaga as sinistras relampagações do nosso; porque seria illiminar dos nossos affectos o coração que se estrema em cuidados pelos nossos cuidados, que se entristece ás nossas tristezas, que exulta com as nossas alegrias e que, nos fazejando no berço, não nos deixa nem no tumulo; que vive ali porque vivemos, que morre aqui, de dor, cruciado de saudades, porque sabe que morremos.

Imitando o *Homem que ri*, exclamamos: — Cuidado cão, não te faças homem.

Escaparam-nos da penna essas palavras que ali fenni, porque um telegramma de Roma, conta-nos o seguinte caso: — Deuse nesta cidade um incidente ao mesmo tempo estranho e commovente.

Um cão *bull dog*, desesperado pela ausencia de seu amo, que patia havia mais de um mez, subiu a um terceiro andar e dali precipitou-se para á rua espalhando o erame.

E se estes sublimes raios de almeção são incompativeis com o sentimento do homem, porque dogma chamando-o de cão, quando maior injuria seria para o cão se o lavrassemos chamando-lhe humano?

Homem vê se te faças cão. Cão, cuidado, não te faças homem.

(Da Tribuna da Paroche de Santos)

NOTICIARIO

CONCERTO

Ainda que tardamente vamos hoje dar uma ligeira noticia sobre a agradável impressão que deixou na sociedade Sant'Annaense, o nosso distincto amigo Sr. Carlos B. Nery, quando ha dias esteve no Livramento, de passagem para o Quaraly, onde reside.

Covidado o Sr. Carlos B. Nery para visitar o Club Commercial, casualmente em uma das noites de maior concurrencia no Club, entender o talentoso maestro, correspondendo ao convite, executando ao piano uma difficil variação sobre motivos da grandiosa opera *Lucia de Lammermoor*, obrigadamente á mão esquerda e á tambem as difficilissimas variações de G. Tschalk sobre o thema do hymno Nacional Brasileiro.

Difficil é descrever o entusiasmo que no grande auditorio dispartou a brilhante execução dada pelo professor Nery a essas duas bellissimas composições musicas.

Os applausos iron,peram ex-

ponctuos e o Sr. Nery foi muito felicitado.

Já de ha muito conheciamos as aptidões e talentos do nosso amigo Nery como maestro e executante, mas, ou seja porque estivessemos olvidados de sua rara habilidade, ou antes porque o talentoso pianista tenha progredido, muito, o certo é que nos sentimos agradavelmente surpreendidos com o exito enorme que alcançou o nosso illustrado amigo n'esse improvisado concerto.

O Sr. Nery é hoje não só um habilissimo executante como tambem um fiel interprete dos grandes authors.

Para elle o piano não offerece já difficuldades, porque todas ellas, por maiores que sejam, elle vence com creyença, delicadeza e sem affectação.

O Sr. Nery revelou, nesse improvisado concerto, ser conhecedor de todos os segredos do teclado e mostrou saber arrancar d'elle surprehendentes effeitos.

Excenta as escalas com limpida pureza; os seus accordes são vigorosos e exactos; as *appoggiaturas* e os *gruppitos* elle fere com primorosa graça e delicadeza.

Incompetentes para salientar devidamente os altos meritos musicas de nosso illustrado amigo, o habil maestro Sr. Carlos B. Nery, nos limitamos a esta ligeira noticia, repetindo-lhe as nossas entusiasticas felicitações.

«O Canabarro»

Quarando nós commemorar a entrada desta folha para o seu 14º anno de existencia, o que se dará no dia 20 do corrente, terça-feira proxima, não daremos a edição correspondente ao domingo, dando-lhe a edição extraordinaria no referido dia 20.

Y DE EXTENTRO

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

As noticias telegraphicas expedidas do Rio de Janeiro para Montevideo, apesar do mal lacunismo, deixam ver que as festas promovidas na Capital Federal em comemoração do grandioso anniversario da nossa emancipação politica, foram tão entusiasticas e brilhantes, como não ha memoria de outros.

Uma noite em Veneza, o sob-pendurador de Homen, o que prova com o testemunho do entao «Gremio Literario», ao qual submittiu a meu pequeno trabalho sendo approvado e publicado.

Hoje, porém vend-n'la *Estação* uma copia do que publico, deixando sem protestar solenemente contra tão andaz latente, o Sr. Gaspar Menezes, maxime no segundo me consta S. S. é bastante illa-trado e litterato de força, o que é mais magra e grave caso é mais culpado, sendo no ladrão viciado, sendo necessidade de o ser; S.S. talvez queira defender-se de tão grave accusação, portanto de já desafio a a provar que a produção *Uma noite em Veneza* é de sua lavra ou mesmo de outro qualquer escriptor, o que me darei por satisfeito e vacado se S.S. me apresentar outra igual publicação, porém antes á minha de 14 de Maio deste anno.

Agora duas palavras nos Srs. Directores d' *A Estação* e á imprensa em geral: Srs. Directores, peço vos averiguar bem do caso que aponto e fazer apparecer bem em relevo em vossas columnas o nome do vosso illustre collaborador, para exemplo a tantos outros gemtos de igual qualidae; aos nobres chefes da imprensa, peço igualmente não deixar de alindarem em seus jornaes o facto que venho de apontar, sendo a todos igualmente grato.

O Patrio Cº e Ohº

João Job

Urugayana, 26 de Agosto de 1898.

Telegrammas Retidos

Na estação telegraphica do Livramento acham-se retidos os seguintes telegrammas: — João Rodrigo — Miguel Carvalho (dois). de Bagé. Delamnia Machado — de Bagé. Paula Silva — de Rio Grande. Amalia Corrêa — de Porto Alegre.

Manoel Braga (dois) de Pelotas. Manoel Gomes Ilha. — de Pelotas. Felinto Rolim — de Pelotas. Felinto Rolim — de D. Pedrin. AVISOS: Anna Maria — de Bagé. Conceição — P. Alegre. Horacio — de Alegrete. Joanna — Abrelino — de Urugayana.

Prisões

Acham-se presos e recolhidos á cadeia civil do Livramento os individuos de nome Pedro Peraltá, Francisco Cardoso e José Gregorio Moreira, authors de varios furtos de gado.

Esta importante cadeia foi feita pelo activo commandante da policia Sr. Capitão José Fausto Coelho.

Phonographo

O nosso amigo Sr. Henrique Arbi feille, pretende fazer ouvir no Livramento um phonographo francez, que ha pouco adquiriu.

O laborioso Sr. Arbi feille realou ante-hontem, nesta villa, uma experiencia do seu phonographo, convidado para ella os representantes da imprensa desta e da vizinha localidade e varios amigos.

A experiencia não podia ser mais satisfactoria. O phono-gra-

pho parecon-nos excellent e o repertorio composto de 50 gravas, é variado e bem escolhido.

Desajamos ao amigo Sr. Arbi feille muitos felicidades e á sociedade sant'annense recom-mendamos a agradável diversão.

Correios

Consta, em Porto Alegre, que, por deliberação da directoria geral, vai ser, em breve, posta em pratica, na repartição dos correios do Estado riograndense, a disposição regulamentar que authorisa a emissão de vales postaes internacionaes.

Pavamento

Falleceu e sepultou-se hontem no Livramento o cidadão Sozizmano Silveira do Castro, nosso correlligionario politico e amigo.

Da ha muito que cruel enfermidade vinha aos poucos minando a existencia do indio Sozizmano.

Mago ainda, casado, com filhos, com regular bens de fortuna honrado e trabalhador, querido e estimado por todos quantos o conheciam, a sua morte hade ser immanosamente sentida.

Por nossa parte, pagamos-lhe nestas poucas linhas, o tributo de amizade que entre nós existia, e á sua Exma. esposa o mais parentes apresentamos sentidas condolências.

O seu enterro foi bastante concorrido, comparecendo os membros do directorio Peleralista e grande numero de correlligionarios.

Moeda falsa

Na cidade do Alegrete tem apparecido notas falsas de 100\$000, da 5ª. estampa. O commercio que se precau-nha.

Enfermos

Acha-se ha dias enfermo, no Livramento o nosso distincto correlligionario e amigo, Sr. Ribeiro Salles.

O illustrado medico Dr. Thomas Pereira tambem acha-se ligeiramente enfermo.

Desajamos-lhe prompto restabelecimento.

Anniversario

No dia 1º do corrente entrou a *Gazeta do Alegrete* para o seu 16º anno de existencia.

Por tão justo motivo émos grato felicitar ao distincto collega, desejando-lhe ainda uma longa vida e muitos triumphos.

RESALVANDO

Por omissão involuntaria não demos em nossa passada edição, os nomes dos meuses Seradin Prates Garcia e Sinforso Martins Peres na noticia dos que tomaram parte no sarão litterario infantil do Collegio Internacional, no dia 7 do Setembro.

Fazendo hoje este resalvo esperamos nos seja desculpada a omissão.

20 de Setembro

O Club Commercial do Livramento, está desde já preparando-se para offerecer aos seus associaos uma esplendida festa, em comemoração do 3º an-

niversario da sua fundação — no dia 20 do corrente.

— Salvamos a digna colonia Italiana residente em Sant'Anna e Rivera, festejará tambem o dia 20 de Setembro, anniversario da entrada em Roma das tropas libertadoras.

— 20 de Setembro é tambem anniversario da revolução Riograndense de 1835.

Chegadas

Acha-se desde ante-hontem no Livramento o nosso bem correlligionario e amigo Sr. João Gregorio da Silveira.

— Devem chegar tambem hoje ao Livramento os coroneis Joaquim Balhazar da Silveira, Aguiar Corrêa e Dantas Barreto, membros do conselho a que vão responder o Sr. coronel Geographo de Castro e Silva, digno commandante do 11º de infantaria.

O Canabarro comprimenta aos distinctos hospedes.

Phenomeno

Sob o titulo «Phenomeno», noticia a *República*, de Therexina: «Em dias do mez passado, no lugar Logo, do termo Belém, uma mulher, de nome Mathilde, deu á luz uma verdadeira monstruosidade — duas creanças ligadas pela frente das côxas ao pescoco, tanto que só se podia ver do lado das costas. Tinham 6 pernas, 2 cabeças, 3 olhos e 2 braços, sendo em uma cada creança, pregados nas costas uma da outra, como quem dança. As creanças morreram logo depois.»

Demittido

Consta haver sido demittido do quadro de empregados de fazenda o Sr. Antonio V. Martins.

Correio Nacional

AVISO

Previno-se ao publico em geral que desta data em diante toda a correspondencia para o Rio de Janeiro, Estados do Norte, Montevideo e demais pontos do exterior, será expedida por esta agencia, com toda a pontualidade, por via Montevideo.

Recebe-se a correspondencia para os pontos indicados todas as quartas e sextas feiras até ás duas horas da tarde, e nos domingos até ás 10 da manhã.

O Agente

JOÃO B. GARCIA JUNIOR

Livramento, Setembro 1º de 1898.

PELO COMMERCIO

Os Srs. Loredo e Irmão, commerciantes do Livramento, venderam a existencia de sua casa ao Sr. Arthur Garcia.

O Sr. Antonio Rodrigues do Oliveira abriu brevemente no Livramento uma casa de fazenda, por atacado e a varejo. Muitas felicidades.

FESTA

A morada de nosso estimado amigo Sr. Coronel Manuel Machado Soares, no Cáverá, está hoje em festa com motivo do anniversario de sua dilecta filha, D. Erelvina Machado de Candeo, virtuosa esposa de nosso particular amigo Sr. João Rodrigues Candeo.

Nos associamos ao regozijo dos amigos e á Exma. Sra. D. Erelvina enviamos nossas felicitações.

Muito bem!

O governo do Estado da Bahia foi autorizado a contrahir um emprestimo para construção de doze edificios, afim de nellos funcionarem escolas de instrução primaria. O emprestimo não será superior a quatorcentos contos.

Antonio Ferreira Prestes Osmarista

ANTIO ADVOCADO

acaba do estabelecer seu escritório do advoeado na cidade de Sant'Anna do Livramento á rua 20 de Junho, predio n. 52.

Eucarra-se de tratar com zelo o actividade de todos os assumptos forenses, relativos á sua profissão, quer nos auditórios desta cidade, quer nas comarcas circunvisinhas — quanto á defeza ou accusações no jury.

Conte captar a benevolencia e confiança publicas, desempenhando os deveres da profissão com intelligencia, dedicacão e probidade — na forma de seu longo e bem conhecido passado.

OLYSSÉS CHAVES

MANUEL SERGIO PEREIRA

Industria Nacional

En abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atteste que a *Agua de Quina* preparada pelo Sr. A. Moura, é um tónico excellent para o cabello, podendo considerarsen como um especifico contra as caspas; e este preparado em cuja composição se encontram plantas da — Flora Brasileira — que não são nocivas á saúde, muito honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

E em fé de medico passo o presente e assiguo.

Livramento, 4 de Novembro de 1897.

Dr. José Adolpho R. Ferreira

(Firma reconhecida)

DECLARAÇÃO

Tendo contrahido matrimonio D. Doralthea da Costa Silva de quem em era bastante procuradora para gerir o administrar seus interesses, conforme instrumento publico que pela mesma me foi outorgado perante o tabelião João da Cunha (Silveira Filho em 25 de Fevereiro do desta data em diante desisto desses poderes devolvendo-os á mesma Sra. D. Doralthea da Costa Silva.

3º Districto do Livramento, Julho 7 de 1898.

OLYSSÉS DA ROZA CHAVES

MAIS UM TRIUMPHO!

Atteste que o preparado do Sr. A. Moura, intitulado — AGUA DE QUINA — por mim usado, está em condições de ser bem recebido por todos que desejarem libertar-se das caspas e demais affecções do couro cabeludo, além de ainda conter que passa ser muito á saúde, torna-se uma das mais efficazes preparações para o cabelo, fortalecendo o couro cabeludo e estimulando a crecencia do cabello. Livramento, 8 de Junho de 1897. — Dr. EUGENIO RIBEIRO. — Reconheço verdadeiramente a letra e firma supra, do que dou fé. Eu testemuho da verdade. O notario — JOÃO DA C. S. FILHO.

Uma Opinião

Atteste que a Agua de Quina Tónica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agua de Quina Tónica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Hosacio Pereira de Sant'Iago

(Pharmacutico)

DECLARAÇÃO

Atteste que a Agua de Quina Tónica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agua de Quina Tónica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Hosacio Pereira de Sant'Iago

(Pharmacutico)

DECLARAÇÃO

Atteste que a Agua de Quina Tónica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declara-

ram ao commercio e ao publico em geral que nesta data e de common accordo, dissolveram a sociedade que neste lugar girava sob a razão de Chaves & Pereira, retirando-se o socio Ulysses da Costa Chaves e satisfazendo do capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extinta firma á cargo do ex-socio Manuel Sergio Pereira.

Passo das Catacumbas, 3º Districto do Livramento Julho 1º de 1898

OLYSSÉS CHAVES

MANUEL SERGIO PEREIRA

Industria Nacional

En abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atteste que a *Agua de Quina* preparada pelo Sr. A. Moura, é um tónico excellent para o cabello, podendo considerarsen como um especifico contra as caspas; e este preparado em cuja composição se encontram plantas da — Flora Brasileira — que não são nocivas á saúde, muito honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

E em fé de medico passo o presente e assiguo.

Livramento, 4 de Novembro de 1897.

Dr. José Adolpho R. Ferreira

(Firma reconhecida)

DECLARAÇÃO

Tendo contrahido matrimonio D. Doralthea da Costa Silva de quem em era bastante procuradora para gerir o administrar seus interesses, conforme instrumento publico que pela mesma me foi outorgado perante o tabelião João da Cunha (Silveira Filho em 25 de Fevereiro do desta data em diante desisto desses poderes devolvendo-os á mesma Sra. D. Doralthea da Costa Silva.

3º Districto do Livramento, Julho 7 de 1898.

OLYSSÉS DA ROZA CHAVES

MAIS UM TRIUMPHO!

Atteste que o preparado do Sr. A. Moura, intitulado — AGUA DE QUINA — por mim usado, está em condições de ser bem recebido por todos que desejarem libertar-se das caspas e demais affecções do couro cabeludo, além de ainda conter que passa ser muito á saúde, torna-se uma das mais efficazes preparações para o cabelo, fortalecendo o couro cabeludo e estimulando a crecencia do cabello. Livramento, 8 de Junho de 1897. — Dr. EUGENIO RIBEIRO. — Reconheço verdadeiramente a letra e firma supra, do que dou fé. Eu testemuho da verdade. O notario — JOÃO DA C. S. FILHO.

Uma Opinião

Atteste que a Agua de Quina Tónica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agua de Quina Tónica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Hosacio Pereira de Sant'Iago

(Pharmacutico)

Vitoria!

El que suscribe, Médico do

Policia do Departamento do Rio.

Certifico: que he empregado em mi uso particular o *Agua de Quina*, preparada por A. Moura, e compuesta com lo más esquisito de la exuberante Flora Brasileira, llegando á la conclusion que es un poderoso tónico del cabello y una sustancia de primera fuerza para combatir la caspa y demás afecciones del cuero cabelludo.

Para constancia, libro el presente en Rivera á 28 de Octubre de 1897.

Gabriel Anallís

(Firma reconhecida)

TRIUMPHANDO

Ha muito tempo que soffria de erupções no couro cabeludo e feridas. O cabello caía-me com abundancia e tinha a cabeça infestada de caspas. Com a applicação da *Agua de Quina Tónica* de A. Moura desappareceram completamente as erupções, cessou a queda do cabello, limpou-se a cabeça, destruido radicalmente as caspas, e

AGUA DE QUINA-TONICA

DE

A. MOURA

Restitue ao cabelo prematuramente grisalho sua vitalidade e cor primitivas. Fortalece o couro cabeludo, estimula o crescimento do cabelo, impede-lhe a queda e torna-o sedoso. É o melhor preparado contra as CASPAS, demais afecções do couro cabeludo e a melhor agua de toucador conhecida.

AGUA DE QUINA-TONICA DE A. MOURA, alem de nada conter que possa ser nocivo á saúde é puramente composta de vegetaes da riquissima Flôra Brasileira.

As virtudes da benéfica AGUA DE QUINA são attestadas por muitos distinctos facultativos e muitas pessoas particulares que della tem feito uso.

A Agua de Quina-Tonica de A. Moura é o unico preparado capillar que maior successo tem alcançado em toda a fronteira do Rio Grande do Sul.

Verificadas, pela experiencia, as suas virtudes tem o seu attestado na voz do povo.

AVISO

Os rotulos são lithographados, tendo uma monogramma com as iniciais A. e M.; os vidros têm os seguintes dizeres: A. MOURA, de um lado e — AGUA T. DE QUINA — do outro. Todos os vidros são encapsulados com pellica branca.

Envia-se a quem pedir, franco de porte, um prospecto contendo indicação e attestados.

VENDE-SE EM TODA PARTE

Deposito Geral - Pharmacia Pillar
LIVRAMENTO

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda na grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.ª DE MARÇO
LIVRAMENTO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO DE FARIAS

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

seala de receber, directamente da Europa, um magnifico e caton-doso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repos Granito*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis-artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque dellheira vender seus gentios são tão razoaveis que não tem competencia.

Venham e verifiquem-seão.

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIO HUNEE

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontram-se habitantes da campanha e transactores um expedito sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, coltados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transactores e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellentes trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarém, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante e mmissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

DEPOSITO DE SEMENTES DE HORTALICES
DE SUPERIOR QUALIDADE
Vende-se em casa de Pedro Cruxen
LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio. Conectam-se e fabricam-se vehiculos e aprupta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA